

**CARACTERÍSTICAS QUÍMICAS DE SEMENTES DE MELANCIA
(*CITRULLUS VULGARIS*), PRODUZIDAS ESPONTANEAMENTE NUMA
ÁREA CULTIVADA COM A TRIPLEX IRRIGADA COM ÁGUA SALOBRA**

José Barbosa dos Anjos¹, Marcos Antonio Drumond¹, Rosa Maria Mendes Freire², Everaldo Rocha Porto¹, ¹Pesquisador da Embrapa Semi- Árido, ²Pesquisadora da Embrapa Algodão, (ibanjos@cpatsa.embrapa.br)

Com o objetivo de identificar e caracterizar as propriedades químicas de sementes de melancia - *Citrullus vulgaris*, (registro CPATSA n° 017, ano 1977), foram coletadas sementes ao acaso de um lote de frutos colhidos em 2004. As plantas foram produzidas através de germinação espontânea numa área de sequeiro cultivada com *Atriplex numularia* irrigada com água salobra, no Campo Experimental da Caatinga da Embrapa Semi-Árido, situado no sertão pernambucano, em Petrolina-PE, entre as coordenadas de 9°09'S, 40°22'W numa altitude de 365,5m. A precipitação média anual da região varia em torno de 500 mm, concentrada nos meses de fevereiro, março e abril, com temperatura média de 26,4°C, evaporação de 7,4mm/dia, insolação 7,3horas/dia e umidade relativa média anual de 61,8%. As sementes foram separadas em cinco lotes secas a $\pm 70^{\circ}\text{C}$, moídas e submetidas à análise química no laboratório da Embrapa Algodão. Os resultados obtidos mostraram que as sementes apresentam em média $8,5 \pm 1,28\%$ de umidade, $3,5 \pm 0,26\%$ de nitrogênio, $22,5 \pm 1,65\%$ de proteína bruta, $0,11 \pm 0,03\%$ de fósforo, $0,24 \pm 0,07\%$ de P₂O₅, $0,46 \pm 0,03\%$ de potássio, $0,55 \pm 0,04\%$ de K₂O e $25,73 \pm 0,80\%$ de óleo. Conclui-se que as sementes de melancia apresentam alta concentração de proteína bruta e teor de óleo elevado, destacando-se como uma fonte promissora para produção de biodiesel.